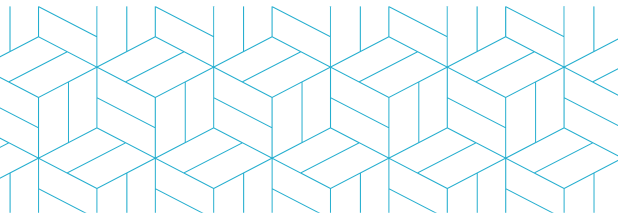


## RBR Infra DI Renda Mais



## RBR Infra DI Renda Mais

Junho 2025 | Relatório Mensal

### Resultado

R\$ 1,10 / cota  
Rendimento do Mês

R\$ 101,31  
Cota Patrimonial

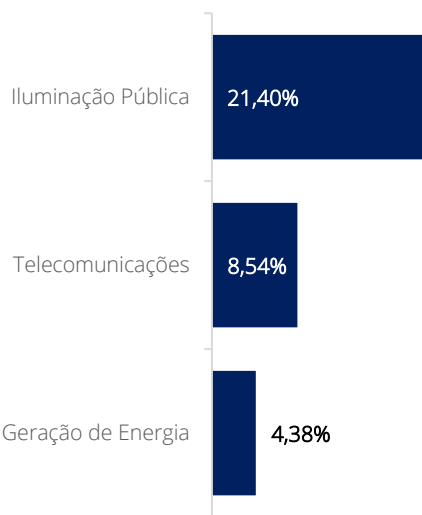
### Alocação

CDI+ 5,13% a.a.  
Carrego do Portfólio<sup>1</sup>

3  
Operações investidas

1,97 anos  
Duration Média do  
Portfólio

#### Alocação por Setor<sup>2</sup>



Aquisições no mês: AENR11, CICC11 e TEPA13.

Vendas no mês: sem movimentações

### Outras Informações

Cadastre-se em nosso  
Mailing

[Clique Aqui](#)

Fale com  
o RI

contato@rbrasset.com.br

### Conheça nossas estratégias de Investimento

**R\$ 10,8 bilhões** Sob Gestão no Brasil e nos EUA,  
com foco no mercado Imobiliário e em Infraestrutura

Desenvolvimento  
Imobiliário



[Brasil](#)



[Estados Unidos](#)

Tijolo - Renda

[RBRP11](#)

FII RBR Properties

[RBRL11](#)

FII RBR Log

Crédito

[RBRR11](#)

FII RBR  
Rendimentos  
High Grade

[RBRJ11](#)

FII RBR Crédito  
Imobiliário  
Estruturado

[RPRI11](#)

FII RBR Premium  
Recebíveis Imobiliários

[RBRJ11](#)

Fundo de  
Renda Fixa em  
Infraestrutura

Ativos Líquidos  
Imobiliários

[RBRF11](#)

FII RBR Alpha  
Multiestratégia

[RBRX11](#)

FII RBR Plus

### [Investindo de Um Jeito Melhor](#)

Conheça nossa abordagem ESG

<sup>1</sup>Refere-se à alocação do portfólio em debêntures, desconsiderando o caixa e outros ativos. <sup>2</sup>Percentual por setor inclui a alavancagem do Fundo.

## RBR Infra DI Renda Mais

Junho 2025 | Relatório Mensal

 Nota do Gestor

Caro investidor,

**Renda+.** O RBR Infra DI Renda Mais ("Fundo") integra a família de fundos Renda+ da XP, sendo um veículo de prazo determinado com 7 (sete) anos de duração, com foco em investir os recursos captados ao longo dos primeiros 2 (dois) anos e, após tal período, os recursos investidos pelos cotistas, quando recebidos pelo fundo no âmbito das operações, passarão a ser devolvidos até a total liquidação do fundo. Desde o início, os cotistas farão jus à distribuição dos rendimentos mensalmente auferidos pelo fundo.

**Oferta.** Em junho, foi encerrada com sucesso a 1ª Oferta do Fundo, com a captação de aproximadamente R\$ 161,9 milhões. A oferta foi liquidada em 2 tranches (a 1ª, em maio, no valor de R\$ 85,4 milhões; e a 2ª, em junho, no valor de R\$ 76,5 milhões). Aproveitamos este primeiro relatório para agradecer aos 4.419 cotistas pela confiança depositada nessa nova estratégia da RBR Asset. Nossa estratégia de investimentos em infraestrutura agora totaliza R\$ 368,1 milhões sob gestão, em 3 veículos.

**Carteira.** Encerramos o primeiro mês completo do fundo com aproximadamente 34,3% do Patrimônio Líquido do Fundo já alocado, com investimento de R\$ 56,4 milhões em 3 (três) operações em 3 (três) setores distintos. A taxa média de aquisição foi de CDI + 5,13%<sup>1</sup> e duration média de 1,97 anos. Os ativos investidos foram selecionados a partir de um processo rigoroso de diligência, no qual mais de uma dezena de operações (originadas internamente ou apresentadas por distribuidores) foram analisadas e descartadas por não atenderem aos critérios de risco e/ou retorno da tese. O primeiro e mais relevante investimento do Fundo foi a aquisição de debêntures do empréstimo-ponte da Conecta Campinas, originada e estruturada pela RBR. O Fundo adquiriu aproximadamente R\$ 32,5 milhões do papel, a uma

taxa de CDI + 6,0% para financiar a concessão de iluminação pública do município de Campinas. Como parte do processo de estruturação, o fundo fez jus a um prêmio de 3% (três por cento) incidente sobre a exposição do Fundo ao papel, agregando um retorno adicional relevante para os cotistas em uma operação exclusivamente investida pela RBR.

O segundo investimento foi de aproximadamente R\$ 7 milhões na debênture AENR11 com objetivo tático. A remuneração é de CDI + 4,0% e a emissão tem como objetivo o financiamento para a construção de 2 usinas solares na modalidade de geração distribuída. Por fim, adquirimos a emissão de debêntures da Brasil Tecnologia e Participações S.A. (TEPA13) no volume de aproximadamente R\$ 13,8 milhões a uma taxa de IPCA + 11,39% no mercado secundário. Nesse caso, o fundo realizou o swap da taxa da operação para CDI+, em linha com a política de investimentos do fundo.

As alocações iniciais do Fundo refletem a estratégia focada na aquisição de emissões de título de dívida de infraestrutura, preponderantemente em ativos com risco projeto, e são aderentes com a rentabilidade líquida alvo do Fundo equivalente à CDI acrescido de 100 a 200 bps a.a. Recomendamos a todos a leitura da seção dedicada ao monitoramento das operações no relatório, processo prioritário nas nossas teses de investimento. Informações adicionais podem ser encontradas na página dedicada ao Fundo ([www.rbrasset.com.br/infraestrutura](http://www.rbrasset.com.br/infraestrutura)).

**Rendimentos.** Anunciamos a distribuição de rendimento de R\$ 0,78 por cota referente a maio de 2025 para os investidores da 1ª tranche. Já em junho de 2025, a distribuição foi de R\$ 1,10 por cota para todos os investidores. Tais rendimentos são isentos de IR para os cotistas e pessoas físicas.

<sup>1</sup>A equivalência CDI+ da emissão TEPA13 que é indexada ao IPCA foi calculada com base no DAP (contrato futuro de juros reais) de duration similar.

## RBR Infra DI Renda Mais

Junho 2025 | Relatório Mensal

### Resumo da Alocação do Fundo

Abaixo apresentamos a alocação do fundo considerando o patrimônio líquido ao final do mês de junho de 2025. Nosso time está trabalhando na diligência e estruturação de novas emissões em diferentes fases de maturidade que serão investidas pelo Fundo.

| Ticker                                | Emissor          | Setor              | Volume<br>(R\$ milhões) | % PL         | Duration<br>(anos) | Indexador  | Taxa<br>MtM | Taxa<br>Aquisição | NTN-B<br>Referência | Spread NTN-B<br>Aquisição | Taxa Equivalente<br>(CDI) <sup>1</sup> | Rating |
|---------------------------------------|------------------|--------------------|-------------------------|--------------|--------------------|------------|-------------|-------------------|---------------------|---------------------------|----------------------------------------|--------|
| <b>Book Líquido</b>                   |                  |                    | <b>21,23</b>            | <b>12,9%</b> | <b>4,5</b>         |            |             |                   |                     |                           | <b>3,70%</b>                           |        |
| TEPA13                                | Brasil TecPar    | Telecomunicações   | 14,0                    | 8,5%         | 4,1                | IPCA       | 11,70%      | 11,39%            | 2030                | 359 bps                   | 3,55%                                  | A+     |
| AENR11                                | Almada Energia   | Geração de Energia | 7,2                     | 4,4%         | 5,4                | CDI        | 4,00%       | 4,00%             | -                   | -                         | 4,00%                                  | n/a    |
| <b>Book Yield</b>                     |                  |                    | <b>35,15</b>            | <b>21,4%</b> | <b>0,4</b>         |            |             |                   |                     |                           | <b>6,00%</b>                           |        |
| CICC11                                | Conecta Campinas | Iluminação Pública | 35,2                    | 21,4%        | 0,4                | CDI        | 6,00%       | 6,00%             | -                   | -                         | 6,00%                                  | n/a    |
| <b>Debêntures</b>                     |                  |                    | <b>56,38</b>            | <b>34,3%</b> | <b>1,97</b>        | <b>CDI</b> |             |                   |                     |                           | <b>5,13%</b>                           |        |
| Caixa e Outros<br>Ativos <sup>2</sup> | -                | -                  | 107,9                   | 65,7%        | -                  | CDI        | -           | -                 | -                   | -                         |                                        | n/a    |
| <b>Total</b>                          |                  |                    | <b>164,2</b>            | <b>100%</b>  |                    |            |             |                   |                     |                           |                                        |        |

<sup>1</sup>A equivalência CDI+ da emissão TEPA13 que é indexada ao IPCA foi calculada com base no DAP (contrato futuro de juros reais) de *duration* similar. <sup>2</sup>O caixa do Fundo é composto pela alocação em fundos de zeragem, os ativos de renda fixa (Tesouro SELIC) alocados em margem do DAP para os contratos de swap e, adicionalmente, o ativo contábil decorrente do diferimento de determinados custos da oferta, que são amortizados diariamente.

## RBR Infra DI Renda Mais

Junho 2025 | Relatório Mensal

 Descrição e Monitoramento dos Ativos

## TEPA13 – Brasil Tecnologia e Participações S.A.



A emissora é a 8ª maior empresa de banda larga fixa do Brasil em número de acessos, atuando desde a construção e gestão das infraestrutura de rede até a comercialização dos serviços (instalação, suporte técnico, cobrança e atendimento ao cliente). A companhia fornece acesso à internet via fibra ótica, serviços de TV por assinatura, telefonia fixa, soluções em nuvem, suporte de T.I. entre outras soluções voltadas à conectividade e tecnologia. O público-alvo é composto tanto por clientes B2B quanto B2C, em uma proporção de receita total de 70/30 respectivamente em dez/24.

A companhia possui mais de 168 mil km de rede sob gestão, sendo 97,7 mil km de rede de longa distância e 71,1 mil km de rede metropolitana com praticamente 100% de rede própria. Possui presença em 9 estados brasileiros e atua em 307 cidades, com um market share relevante especialmente nos estados de Mato Grosso, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Possui uma base de clientes robusta com 4,2 mln de homes passed<sup>1</sup> e 1,06 milhões de homes connected<sup>2</sup> considerando as aquisições recentes.

O business plan da empresa é bastante agressivo, adotando uma estratégia de crescimento inorgânica por meio de aquisições de outros provedores de internet com um histórico de aquisições e integração de 56 companhias. Dessa forma a companhia consegue capturar sinergia e ganhos de escala para a operação.

Em jan/25, a Brasil TecPar recebeu um investimento inicial de R\$ 300 milhões da Macquarie Capital, que passa a fazer parte da estrutura societária da empresa com uma participação de 16%. O acordo de investimentos permite que a Macquarie aumente a sua participação em até R\$ 1,5 bln nos próximos 4 anos de modo a acompanhar o plano estratégico de negócios da companhia.

A S&P atribuiu o rating A+ para a 3ª emissão da Brasil TecPar reiterando a expectativa da agência de que a empresa continuará crescendo de forma orgânica e inorgânica nos próximos anos, mantendo a sua posição de mercado.

A operação conta com uma pacote de garantias robusto incluindo a alienação fiduciária dos bens móveis correspondentes à rede de cabeamento de fibra óptica e equipamentos de rede que devem corresponder a 100% do saldo devedor da emissão e a cessão fiduciária de recebíveis oriundos de contratos comerciais da TecPar que devem corresponder a 15% do saldo devedor.

<sup>1</sup>Domicílios aptos a receber uma conexão. <sup>2</sup>Domicílios efetivamente conectado à rede.

## AENR11 – Almada Energia Renovável S.A.



A emissora é uma subholding constituída única e exclusivamente para a emissão da debêntures e controla integralmente as duas usinas fotovoltaicas objeto do financiamento. As usinas somam uma capacidade instalada de 7,0 MWp com uma estimativa de entrada em operação comercial em Set/25 para a UFV Almada e Mar/26 para a UFV Maresias.

Os equipamentos já foram adquiridos e pagos eliminando o risco de exposição cambial para o projeto. Os principais fornecedores contratados foram: Risen (Módulos), Isoeste Metálica (Estrutura Fixa) e a Huawei (Inversores). A Volts Engenharia é a responsável pela construção e desenvolvimento da usina assim como a operação e manutenção quando o projeto estiver operacional. O contrato de EPC é na modalidade de preço fechado com eventuais sobrecustos absorvidos pelo Epcista. As obras de conexão serão realizadas pela distribuidora local (Light).

As UFVs foram locadas para uma associação administrada pela Genial Comercializadora, a qual realiza a captação dos clientes e a comercialização da energia para a própria base. A carteira de clientes da Genial é diversificada tendo como principais clientes: AEGEA (39%), padarias (13%), condomínios (9%), bares e restaurantes (9%), TIM (8%) e residenciais (4%). A captação dos clientes é feita via fila de espera, conforme o avanço das usinas, com o risco de crédito pulverizado entre 50 e 100 clientes por associação.

O projeto apresenta uma estrutura de capital de 15% de equity e 85% em dívida. A operação foi emitida em outubro no montante de R\$ 23,4 milhões e conta com carência de juros e principal nos primeiros 21 meses. A dívida é sênior e possui um pacote de garantias reais e fidejussórias em primeiro grau, incluindo a alienação fiduciária das quotas das SPEs, máquinas e equipamentos e dos direitos de superfície, a cessão fiduciária dos direitos creditórios dos projetos. A estrutura ainda conta com uma fiança completion da holding Genial Solar. Os covenants da operação incluem o ICSD mínimo de 1,25x e pagamento de dividendos apenas após o completion financeiro das usinas.

 **Estratégia de Investimento Yield****CICC11 – Concessionária de Iluminação Pública Conecta Campinas S.A.**

A Concessionária de Iluminação Pública Conecta Campinas S.A. ("Conecta Campinas") é uma SPE que detém o contrato de concessão administrativa para desenvolvimento, modernização, expansão, eficientização energética, operação e manutenção da rede municipal de iluminação pública de Campinas, no estado de São Paulo, por um prazo de 13 anos (Mar'23 – Fev'36). No âmbito do contrato de concessão, a empresa é responsável pela (i) instalação de lâmpadas de LED em 124.484 pontos de iluminação; (ii) implantação de um sistema de telegestão para o parque de iluminação; e (iii) 421 projetos especiais de iluminação de destaque.

Concessionária  
de Iluminação Pública**conecta**  
Campinas / SP

A concessionária é remunerada via contraprestação mensal advinda dos recursos arrecadados pelo Município de Campinas com a Contribuição para o Custeio da Iluminação Pública ("COSIP"). A COSIP é cobrada pela distribuidora local (CPFL) na conta de luz dos consumidores do município e repassada para uma conta vinculada ao contrato de concessão. A contraprestação máxima é de BRL ~22 mln/ano (data-base Jun'23) e é reajustada a cada 12 meses pelo IPCA. 79% do valor da contraprestação é fixo, sujeito a um *ramp-up* conforme marcos contratuais de avanço na modernização do parque de iluminação pública. Os outros 21% são variáveis conforme apuração de um índice de desempenho operacional.

O racional de crédito da operação é híbrido combinando uma estrutura de *project finance* com garantias dos acionistas, e é baseado no risco de conclusão da modernização do parque de iluminação pública e arrecadação da COSIP. A dívida é sênior e possui um pacote de garantias em primeiro grau que inclui a Alienação Fiduciária de Ações da Emissora, Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios da COSIP, Direitos emergentes do Contrato de Concessão, Apólices de Seguro e Contratos do Projeto. Além disso, a emissão conta com fiança corporativa solidária dos acionistas. A debênture possui prazo de doze meses com amortização e pagamento de juros *bullet*, ou seja, no vencimento. A operação foi estruturada como um empréstimo-ponte que deverá ser amortizado por meio de nova dívida de longo prazo integralmente amortizável.

**Monitoramento**

A concessionária concluiu o 1º marco da concessão no dia 30 de abril de 2025, conforme limite estabelecido no contrato de concessão, com a modernização de 40.450 pontos de iluminação pública, 1000 faixas de pedestre, 36 parques e bosques, 12 monumentos e 4 patrimônios que contemplam a iluminação de destaque. A concessionária está em processo de cumprimento dos trâmites formais junto à prefeitura para obtenção do termo de aceite e o reconhecimento oficial da conclusão do marco pelo poder concedente. Após o aceite do Verificador Independente do contrato de concessão (Arcadis) a receita operacional bruta do projeto será majorada mais 33% da contraprestação máxima contratual.

No momento, estamos estruturando o financiamento de longo prazo do projeto.

## RBR Infra DI Renda Mais

Junho 2025 | Relatório Mensal

### Características Gerais do Fundo

#### Razão Social

RBR Infra DI Renda Mais Fundo Incentivado de Investimento em Infraestrutura Renda Fixa Responsabilidade Limitada

#### Código Cetip

6070025UN1

#### CNPJ

60.022.798/0001-02

#### Objetivo

Proporcionar rendimentos aos cotistas por meio de investimentos em títulos privados de dívida nos setores relacionadas a Infraestrutura preponderantemente na aquisição de Debêntures Incentivadas de Infraestrutura

#### Segmento

Infraestrutura

#### Gestor

RBR Infra Gestora de Recursos Ltda.

#### Administrador

XP Investimentos Corretora de Câmbio Títulos e Valores Mobiliários S.A.

#### Público-alvo

Investidores em geral

#### Início do Fundo

06/05/2025

#### Prazo de Duração:

7 anos

#### Ambiente de Negociação das Cotas

Mercado de Balcão (MDA B3 CETIP)

#### Data-base (Rendimentos)

Último dia útil do mês anterior à distribuição

#### Pagamento de Rendimentos

Até o 8º útil dia do mês

#### Cotas Emitidas

1ª Emissão – 1ª Tranche (06/05/25): 854.475  
1ª Emissão – 2ª Tranche (04/06/25): 764.615

#### Números de Cotistas

4.419

#### Rentabilidade Alvo

1,0% a 2,0% acima do CDI

#### Taxa de Gestão e Administração

1,25% a.a.

#### Taxa de Performance

20% do montante dos rendimentos efetivamente distribuídos que excederem a variação do CDI, apurada anualmente no término do exercício social do fundo.

#### Exercício Social

Fevereiro

#### Tributação

Isenção IRPF (rendimentos e ganhos de capital)

#### Patrimônio Líquido 30.06

R\$ 164,2 milhões

As informações contidas nesta apresentação não podem ser consideradas como única fonte de informações no processo decisório do investidor, que, antes de tomar qualquer decisão, deverá realizar uma avaliação minuciosa do produto e respectivos riscos, face aos seus objetivos pessoais e ao seu perfil de risco ("Suitability"). Assim, não é possível prever o desempenho futuro de um investimento a partir da variação de seu valor de mercado no passado. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares e regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos.

Este boletim tem caráter meramente informativo, destina-se aos cotistas do Fundo, e não deve ser entendido como análise de valor mobiliário, material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro ou investimento. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. As informações veiculadas, os valores e as taxas são referências às datas e as condições indicadas no material, e não serão atualizadas. Verifique a tributação aplicável. As referências aos produtos e serviços são meramente indicativas e não consideram os objetivos de investimento, a situação financeira, ou as necessidades individuais e particulares dos destinatários. O objetivo de investimento não constitui garantia ou promessa de rentabilidade. Os dados acima consistem em uma estimativa e não asseguram ou sugerem a existência de garantia de resultados ou informações nele contidas. Adicionalmente, não se responsabilizam por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa tanto do prospecto quanto do regulamento do Fundo, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo e a política de investimento do Fundo, bem como as disposições do prospecto que tratam dos fatores de risco a que este está exposto. Os riscos eventualmente mencionados neste material não refletem todos os riscos, cenários e possibilidades associados ao ativo. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Ao investidor cabe a responsabilidade de se informar sobre todos os riscos, previamente a tomada de decisão sobre investimentos. Ao investidor caberá a decisão final, sob sua única e exclusiva responsabilidade, acerca dos investimentos e ativos mencionados neste material. Para obter informações sobre objetivo, público-alvo e riscos, consulte o regulamento do Fundo. São vedadas a cópia, a distribuição ou a reprodução total ou parcial deste material, sem a prévia e expressa concordância do administrador e do gestor do Fundo.



RBR Asset Management  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1.400 Cj. 122  
São Paulo, SP - CEP: 04543-000  
Tel: +55 11 4083-9144 | [contato@rbrasset.com.br](mailto:contato@rbrasset.com.br)  
[www.rbrasset.com.br](http://www.rbrasset.com.br)

 Glossário

**Covenants:** cláusulas restritivas presentes em contratos de dívida que tem como objetivo a proteção dos credores.

**Debêntures:** As debêntures são títulos representativos de dívida emitidos por empresas com o objetivo de captar recursos para diversas finalidades, como, por exemplo, o financiamento de seus projetos. Os investidores, ao adquirem esses papéis, têm um direito de crédito sobre a companhia e recebem remuneração a partir dos juros.

**Debêntures Incentivadas de Infraestrutura:** Debêntures emitidas com base no artigo 2º da Lei nº 12.431 de 24 de junho de 2011

**Duration:** A *Duration* de um ativo é a média ponderada do prazo que um investidor leva para recuperar um investimento realizado, geralmente medido em meses ou anos.

**EBITDA:** *Earnings Before Interest Tax Depreciation and Amortization* (EBITDA) é uma métrica que representa o lucro operacional de uma empresa.

**EPCI:** Engineering, Procurement, Construction and Installation (EPCI) é um tipo de contrato que compreende em um só instrumento o projeto, a construção, a compra de equipamentos e a montagem para determinada obra.

**Ganho de Capital:** Diferença positiva entre o valor de venda de um bem e seu valor de compra.

**ICSD:** o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) é um indicador financeiro que mensura a capacidade do devedor em amortizar a dívida e pagar juros em um dado período

**MtM:** Marcação a Mercado (*Market to market*).

**Non-recourse:** tipo de financiamento no qual o pagamento da dívida é limitado aos fluxos e às garantias específicos do projeto.

**NTN-B:** título público brasileiro pós-fixado indexado ao IPCA.

**Project finance:** modalidade de estruturação financeira onde o serviço da dívida é suportado pelo fluxo de caixa gerado pelo projeto e tem como garantia seus ativos e recebíveis.

**Ramp-up:** termo que representa que a performance comercial do projeto está em fase de crescimento.

**Serviço da dívida:** parcela de pagamento da dívida composta por juros e principal.

**SPE:** Sociedade de Propósito Específico (SPE) é um modelo de organização empresarial pela qual se constitui uma empresa que tem um objetivo específico pré-determinado.

**Spread:** Diferença da taxa cobrada de uma operação e a taxa de referência (ex. NTN-B) de mesma *duration*.

**Swap:** derivativo financeiro para a troca de ativos com fluxos financeiros por período determinado, sendo um com o valor fixo e outro atrelado a uma variável, como uma taxa de câmbio ou um índice de preços.

**UFV:** Usina de Energia Solar Fotovoltaica

**Yield:** retorno obtido em um investimento após determinado período.